



MISERICÓRDIA DE THOMAR  
FUNDADA EM 1510

# RELATÓRIO de Gestão e Contas 2022

Rua Infantaria Quinze, 9<sup>E</sup>  
2300-585 Tomar

geral@scmt.pt

Tel.: 249 312 326  
Fax.: 249 323 237



*[Handwritten signatures in blue ink]*

## Conteúdo

Mensagem do Provedor .....	3
Síntese de Gestão .....	7
Recursos Humanos.....	10
Farmácia .....	12
Área Social.....	13
Praça de Touros.....	26
Protocolos e Parcerias .....	27
Irmandade, Culto e Cultura .....	28
Relatório Económico e Financeiro .....	29
Proposta de Aplicação de Resultados .....	31
BALANÇO .....	32
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	33
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA E FUNDO PATRIMONIAL .....	34
ANEXO.....	35
PARECER DO DEFINITÓRIO .....	36
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....	37





## Mensagem do Provedor



Este Relatório e Contas refletem os resultados do último ano do nosso primeiro mandato, é assim o resultado da estratégia que seguimos, que pese embora tenha decorrido num tempo difícil de Pandemia e guerra provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, tem, no entanto, um resultado positivo.

De assinalar, que estes resultados correspondem a uma estratégia e ação diária, sustentada na Auditoria da União das Misericórdias, bem como a um esforço coletivo dos Órgãos Sociais, mas igualmente da extraordinária equipa, dos Dirigentes e Trabalhadores desta Santa Casa.

Foram estes resultados que agora estão devidamente auditados e aprovados pela Mesa Administrativa, que sujeitamos a aprovação da Assembleia Geral, que nos deram também alento a uma recandidatura recente aos órgãos sociais.

Resultados que pretendíamos, por ser esse o interesse desta Santa Casa, dos seus utentes e dos que diariamente nela trabalham.

Se cabe ao Provedor, responsabilidades estatutárias de gestão e representação da Instituição, também tem o Provedor o privilégio, de até para memória futura, agradecer aqui, à Mesa Administrativa aos restantes Órgãos Sociais, aos Dirigentes e a todos os Trabalhadores, o seu empenhamento e desempenho extraordinário, nos últimos anos e em concreto neste ano 2022 aqui em análise, pois muito contribuíram, para este resultado que está expresso nestes documentos.

Sem esquecer os contributos do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, do seu Presidente Dr. Manuel Lemos e dos vários serviços, que deram valiosos contributos nomeadamente os Gabinetes, de Auditorias, de Acção Social e Jurídico.

De realçar o acompanhamento interessado e positivo, de sua Excelência Reverendíssima D. José Traquina Bispo da Diocese de Santarém e Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, não só nas suas visitas pessoais e conversas ao longo deste ano, como nas suas análises e sugestões escritas em vários momentos, com interesse acrescido até pelo seu conhecimento não só das Misericórdias, mas igualmente das muitas e importantes Instituições Sociais da área social da Igreja Católica.

Tal como temos afirmado a Misericórdia de Tomar sofre das mesmas dificuldades de todas as Misericórdias e IPSS's, como nestes documentos é identificado, tendo assim, no entanto capacidades próprias para avançar para novos serviços essenciais para a comunidade tomarense, sejam nas áreas de saúde ou sociais, assim o Estado Central e Local, tenha igualmente interesse e aceitem a nossa colaboração nas soluções.





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Carlos', 'J. Silva', and others.*

A Misericórdia de Tomar, tem essa assumida estratégia, concretizada nos actuais acordos de cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Saúde vão muitos anos, com bons resultados para as pessoas necessitadas desses nossos serviços e um relacionamento correto e eficiente com todos, existindo até agora, posso afirmar uma relação diária de cooperação sem mácula, com as Entidades e os seus colaboradores.

Existindo algumas soluções interessantes, que podem eventualmente proximamente ser desenvolvidas e aprofundadas.

Mas a estratégia da Misericórdia de Tomar tem ambição e total abertura aos vários caminhos possíveis.

Que passam na valorização do seu património imóvel e garantir mais receitas, para além das que tem pelo normal exercício anual das áreas que atualmente tem, com a sua Farmácia, a Unidade de Cuidados Continuados, a Unidade de Internamento Privado do Edifício do Hospital, do Lar Nossa Senhora da Graça (ERPI, Apoio Domiciliário e Centro de Dia) e das Residências Assistidas.

O facto de não limitarmos a nossa ação ao espaço da nossa Instituição, mas estarmos ativos mesmo que numa pequena posição no capital do Banco Montepio, bem como na União das Misericórdias Portuguesas e em outros acordos celebrados com outros parceiros, abrem oportunidades que a concretizarem-se, ajudam e dão real conteúdo a essa possibilidade e necessidade.

Podemos e devemos aqui reafirmar com clareza, que estes resultados positivos, são os que esperávamos, pois, todo o empenho dos últimos quatro anos e o diagnóstico realizado, assim os determinava.

Que não foram tempos fáceis para todos os envolvidos, nomeadamente para o próprio Provedor e foram conseguidos com muitos fatores negativos acrescidos da Pandemia e da situação económica do país, como por exemplo a grande subida de custo do gás, mas que também sem os aumentos das participações do governo na área da saúde e social, negociadas pela UMP não teriam esta expressão, bem como beneficiam igualmente de novas doações.

Mas o desempenho na gestão correta e harmoniosa dos Recursos Humanos, Administrativos e Financeiros e das suas várias áreas, são a base principal, pois existe agora já um equilíbrio das contas e ausência de dívidas a fornecedores.

A Misericórdia de Tomar, tem um bom ambiente de trabalho e uma maior motivação das pessoas, uma melhor organização interna, bem como presta serviços de muita qualidade.

Mas tudo isto não é o final, mas só uma etapa, porque existem mesmo assim muitos problemas a resolver, pois é também necessário um maior investimento na conservação





de instalações, equipamentos e viaturas, bem como continuamos a trabalhar na concretização da solução do equilíbrio das contas, nas Unidades instaladas no edifício do hospital.

Existe a manifesta necessidade de crescer em mais camas de Cuidados Continuados e de Lar, perante as necessidades das pessoas, podemos eventualmente vir também a colaborar com o Ministério da Saúde em outras novas áreas.

É necessário garantir disponibilidade financeira, para possíveis investimentos em novos serviços e na construção de novas instalações.

Este relatório, analisa um ciclo que terminou e projeta com os seus resultados, o início de um novo ciclo, que sei não ser mais fácil do que o anterior, sabemos que é possível fazer mais porque esta Irmandade da Misericórdia de Tomar, tem conhecimento das realidades, está organizada, aberta e unida, bem como tem consciência dos seus recursos próprios, para com prudência fazer mais por as pessoas necessitadas do concelho de Tomar, sendo importante e fundamental perceber as políticas da Câmara Municipal para o sector social, até por as suas novas e recentes competências nestas áreas.

Tal como sem uma rápida clarificação e apoio do Município, quanto aos terrenos que o Senhor Eng.º Luís Alvellos pretende nos doar, para construir mais serviços para as pessoas e de acesso a fundos como os do PRR, teremos maiores dificuldades em ajudar o concelho de Tomar, nomeadamente respondendo à sua necessidade de mais camas de Cuidados Continuados e de Lar.

É necessário a melhoria de políticas sociais e de saúde por parte do Estado, que resolvam os problemas concretos das pessoas, dando ao sector social as necessárias condições e que permita a sua modernização.

Garantindo também o seu normal funcionamento, no respeito pelos utentes, mas também na dignificação dos seus trabalhadores.

É fundamental uma maior e melhor articulação entre os Lares (ERPI) e os cuidados de saúde primários, para uma maior eficiência dos dois sistemas, com melhores cuidados de saúde aos utentes.

Julgo que se percebe bem o meu empenho e da Mesa Administrativa de fazer tudo o possível, para garantir a sustentabilidade futura desta Santa Casa, a harmonia entre os que trabalham e assumem responsabilidade pela Instituição, mas igualmente colocar a Misericórdia de Tomar no patamar para que foi fundada e existiu nos últimos 513 anos, cumprir as 14 obras de Misericórdia e valer às pessoas com necessidades no concelho.

Se atualmente existe ainda na comunidade algum desconhecimento da essência da Misericórdia, essa é uma questão a que vamos dar uma maior atenção, para isso uma maior atividade cultural, com a conclusão do Núcleo Museológico e os concertos na Igreja, bem como uma maior atividade no culto, para além da missa semanal na Capela do Lar, são da maior importância e na minha opinião fundamentais.





Entendemos que a Praça de Toiros, podia ser mais utilizada para a comunidade, não só em espetáculos taurinos, mas como neste ano em análise com espetáculos de Teatro e Música, por os quais nos temos empenhado.

Neste ano, a Misericórdia teve ainda a ajuda de beneméritos com as suas importantes doações, fundamentais como nos anteriores cinco séculos, para o presente e o futuro desta Instituição, mas também aqui é importante um maior conhecimento da qualidade dos nossos serviços prestados às pessoas e a boa administração das suas doações, que estes documentos e resultados, também evidenciam.

Estes resultados sendo bons, não são fáceis de repetir, pois existe a necessidade de realizar novos projetos e obras, mas é por nós Mesa Administrativa assumido a continuação do nosso empenho na estratégia que nos levou de um saldo negativo de 512.353.57 € no ano 2017, para um saldo positivo de 60.889.27 € neste ano de 2022, depois de depreciações.

O apoio dado no acolhimento aos refugiados ucranianos, as atividades na nossa Praça de Toiros, com as corridas de toiros, o espetáculo com a Banda Gualdim Pais e o Herman José, a peça de Teatro o Viriato pelo Fatias de Cá, ou os concertos realizados na nossa Igreja, bem como o Protocolo celebrado com o ZêzereArt's e Câmara, para o projecto Templo da Música, bem como o normal funcionamento da Casa da Mortuária, dão também densidade à Santa Casa da Misericórdia de Tomar e dão continuidade aos que a fundaram e nos antecederam.

Os aumentos de ordenados para todos os trabalhadores, os gastos acrescidos de água, gás e alimentação, estão acomodados nestas contas, bem como a formação aos trabalhadores.

São assim também estes resultados, a prova de que estas instituições para além de importantes para as pessoas, são organizações que com a sua autonomia estatutária podem ser bem governadas pelos seus Órgãos Sociais, mas igualmente necessitam de ter paz social, estratégia, unidade e abertura, pois sendo para a comunidade são governadas por pessoas da comunidade.

Agradeço por fim aos Irmãos e aos trabalhadores, a vossa compreensão e o apoio demonstrados no último mandato, a que este documento se refere e na recente reeleição, para este segundo mandato de 2023-2026.

Tomar, 10 de Março de 2023

O Provedor

António Manuel Freitas Alexandre





## Relatório de Gestão e Contas de 2022

Em cumprimento com o disposto na alínea e) do nº2 do art. 25 do Compromisso desta Santa Casa, apresenta-se à Assembleia Geral, o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2022:

### Síntese de Gestão

O Relatório de Gestão e Contas que agora se apresenta para apreciação e votação da Assembleia Geral, suporta-se e emana das atividades desenvolvidas durante o ano 2022 tendo em conta, por um lado, os compromissos assumidos em exercícios anteriores e, por outro, o contexto macroeconómico verificado durante o ano.

O ano 2022 foi um ano com uma crise sem igual, devido ao conflito existente entre a Rússia e a Ucrânia. Apesar dos gastos subirem, conseguimos um saldo positivo que muitos nos alegra, pois, a visão que traçamos, e que continuamos a percorrer, permitiu esta melhoria de modo a obtermos estes excelentes resultados para que sejamos hoje uma Instituição de referência, mais eficiente e reconhecida no sector que atuamos.

A situação actual, continua a exigir rigor, transparência e atenção, temos também como se verifica no desempenho da gestão e contas do ano 2022, atuado de acordo com o Plano de Recuperação, aprovado na Assembleia Geral de Março de 2018, os resultados são de um maior equilíbrio, das contas, pois atuamos no controle de gastos, com Recursos Humanos, no controle de aquisições de serviços e bens, como no aumento possível das receitas. E ao mesmo tempo procuramos responsabilmente, aumentar os ordenados de todos os trabalhadores desta Instituição.

Toda a gestão e contas, agora em análise é muito condicionada, por uma realidade, que passa também pela necessidade de proceder à manutenção sistemática de equipamentos e instalações, mesmo que isso seja, o mínimo dos mínimos, pelos aumentos de vários custos, de aquisições e serviços, bem como, dos custos com o pessoal.

Este ano a Instituição recebeu duas heranças de utentes do nosso Lar que faleceram e deixaram os seus bens a esta Santa Casa, o que nos ajudou com o pagamento a fornecedores.

Foi realizada a possível e adequada política, de gestão de pessoal, com a correspondente resposta, na formação, condições de trabalho, em matéria salarial e de progressão de carreiras nos valores possíveis.

Os resultados são também fruto do empenho de toda a equipa da Misericórdia, desde Órgãos Sociais e todos os trabalhadores nos mais diversos níveis de responsabilidades.

*João*  
*João*  
*João*  
*João*  
*João*  
*João*





A Mesa Administrativa, continuou a sua rigorosa gestão e a implementar medidas visando a melhoria financeira. Assim, no que respeita às principais áreas de intervenção, em 2022, os Resultados Antes de Depreciações foram os seguintes:

Resultados por Resposta Social antes de Depreciações		
RESPOSTA SOCIAL	2021	2022
Lar de Idosos	157.099,32 €	147.680,49 €
Centro de Dia	10,56 €	15.269,53 €
Apoio Domiciliário	71.371,44 €	24.036,23 €
Administração	-74.778,08 €	33.133,84 €
Farmácia	95.014,51 €	118.887,85 €
UCC	-20.767,31 €	47.708,98 €
UIP	-44.268,36 €	-61.246,98 €
Residências Assistidas	52.359,08 €	26.277,18 €

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like José António, H, W, and others.]*

### Podemos salientar:

- As melhorias significativas no Centro de Dia, Administração, Unidade Cuidados Continuados e Farmácia;
- Diminuição dos resultados no Apoio Domiciliário e Lar que se deve ao facto de em 2021 esses valores estarem mais elevados uma vez que tivemos de encerrar o Centro de Dia devido à Pandemia, o que originou a que alguns utentes tenham passado para estas duas Respostas Sociais;
- Os desequilíbrios ainda presentes na UIP devido principalmente ao elevado custo do pessoal exigido legalmente comparado com o número de utentes permitidos;

Com estes resultados fica demonstrado que o trabalho iniciado em 2018 teve continuidade em 2022 apesar da atualização dos salários de todos os trabalhadores, bem como, os gastos adicionais originados pela inflação resultante do conflito da Rússia com a Ucrânia.





Para uma melhor análise das contas, podemos indicar os principais gastos com FSE comparativamente com o ano anterior:

FSE		
RÚBRICA	2021	2022
Eletricidade	59.919,45 €	36.006,49 €
Conservação e Reparação	62.566,14 €	73.190,47 €
Água	24.013,64 €	24.073,33 €
Gás	41.366,96 €	148.209,26 €
Comunicações	10.939,71 €	10.498,27 €
Seguros	20.015,51 €	17.192,53 €
Limpeza, Higiene e Conforto	21.594,50 €	25.638,46 €
Honorários	113.782,35 €	101.430,35 €
Refeições Residências - Utentes	80.231,76 €	88.522,56 €
Refeições Hospital - Utentes	79.856,13 €	90.819,07 €
Refeições Lar/CD/SAD - Utentes	185.154,72 €	209.188,66 €

*João António*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Como se pode verificar, comparativamente a 2021, os Gastos foram:

- ✓ Na eletricidade, existiu uma substancial diminuição, devido a uma maior eficiência dos painéis fotovoltaicos;
- ✓ O consumo de gás, registou um grande aumento devido ao inflacionamento dos preços devido ao conflito da Rússia com a Ucrânia;
- ✓ Houve necessidade de aumentar as verbas na Conservação e Reparação, dada a necessidade de proceder a alguns investimentos, dado que, alguns equipamentos tiveram de ser substituídos;
- ✓ Todos os gastos referentes à alimentação dos utentes tiveram um aumento substancial devido ao inflacionamento dos preços devido ao conflito da Rússia com a Ucrânia;
- ✓ Diminuição dos Honorários devido principalmente á contratação de alguns colaboradores que trabalhavam como trabalhadores independentes.





## Recursos Humanos



O ano de 2022 foi caracterizado por ter 2 variáveis extremas que puseram à prova a componente humana institucional: a fase final da Pandemia e o início do conflito armado na Ucrânia. Consequentemente existiu uma crise socioeconómica a uma escala global, que continua a

afetar toda a população. Os nossos trabalhadores apesar de fragilizados, tiveram que diariamente fazer uma gestão emocional adequada à realidade e continuar a dar o melhor de si aos nossos utentes e familiares.

De forma a responder às necessidades dos nossos Recursos Humanos, foram criadas/reforçadas algumas medidas, das quais destacamos:

-Reforço nas ações de formação na área da saúde, nomeadamente: Prevenção e Controle de Infeção, Cuidados Paliativos, Gestão de Percursos e Decisões Partilhadas em Cuidados de Saúde, Demência e Síndromes Geriátricas, entre outras;

-É no local de trabalho que os trabalhadores passam mais de 1 terço da sua vida diária. Como tal, a política interna de Saúde, Higiene e Segurança no trabalho tem sido reforçada de forma garantir melhores condições no cumprimento das atividades profissionais. As tarefas desenvolvidas exigem as componentes psicológica e cognitiva, mas maioritariamente uma forte componente física. A média de idades dos trabalhadores ronda os 50 anos, o que aliado aos riscos profissionais inerentes a estas atividades, existe uma maior probabilidade no surgimento de lesões e doenças originadas pela profissão. Neste sentido, foi criado o Programa Interno de Cuidados Terapêuticos preventivos ao aparecimento de Lesões Músculo-Esqueléticas que consiste na disponibilização de um (a) Terapeuta Ocupacional e um (a) Fisioterapeuta para acompanhamento individual;





-Em 2021 o Salário Mínimo Nacional aumentou de 665€ para 705€. Tendo em atenção ao desequilíbrio provocado pelo Salário Mínimo Nacional nas carreiras profissionais mais longas que foram “engolidas” pelo mesmo, a Mesa Administrativa decidiu fazer alguma diferenciação monetária nas mesmas, valorizando os diversos níveis de atividade dentro da Instituição. Estas atualizações salariais representaram um aumento de cerca de 85.000,00€ face aos gastos com o pessoal em 2021.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Em 2022, o quadro de Recursos Humanos foi o seguinte:

<b>VALÊNCIAS</b>	<b>2022</b>
ADMINISTRAÇÃO	9
FARMÁCIA	5
LAR DE IDOSOS	42
CENTRO DE DIA	2
APOIO DOMICILIÁRIO	15
IGREJA	1
HOSPITAL	27
RLIS/SAAS	3
RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS	15
SUB-TOTAL	119
RH EXCEDENTÁRIO AUSENTE (BAIXAS, LICENÇAS ETC)	16
RH EXCEDENTÁRIO ACTIVO	0
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>



Manoel da Silva Magalhães  
Provedor no ano de 1871





## Farmácia

A Farmácia em 2022 manteve o seu sentido de missão e enorme responsabilidade pela saúde de todos os seus utentes.

Em 2022 mantivemos os serviços de saúde já existentes com destaque da preparação individualizada da medicação e administração de injetáveis.

A Farmácia em 2022 participou na CaminHaTA - Ganhar Saúde Passo a Passo - caminhar contra a HTA, realizando rastreios de hipertensão e avaliação de controlo de pressão arterial.

Também em 2022 continuámos com uma ativa presença da Farmácia nas redes sociais com publicações diárias de promoção da saúde e produtos.

Em 2022 a Farmácia realizou com diferentes entidades parcerias de fornecimento de medicação e produtos de saúde com maiores benefícios aos seus sócios.

A Farmácia em 2022 manteve a participação nos programas de troca de seringas, VALORMED (recolha de medicamentos fora de prazo) e Recolha de Radiografias (AMI).

*Handwritten signatures in blue ink:*  
F. José  
F. José  
F. José  
F. José  
F. José



## Área Social

Sendo esta área a de maior importância e relevância na Santa Casa, é nosso entendimento que se realizou um trabalho excelente numa época de incertezas e de grandes dificuldades para todos.

Só com grande entrega e dedicação dos colaboradores é possível realizar um trabalho tão gratificante e importante para os nossos clientes/utentes.

De uma forma muito sucinta, gostaríamos de destacar:

### Assistência Direta:

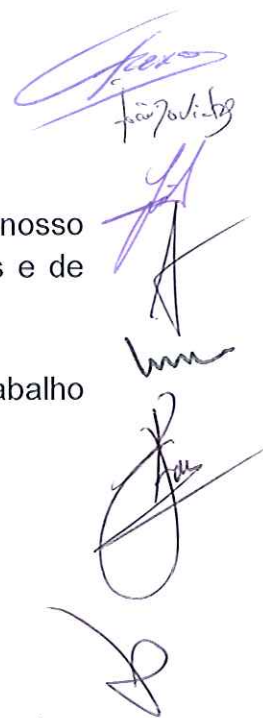
- Manteve-se a participação a carenciados;
- Manteve-se o empréstimo/aluguer de ajudas técnicas para pessoas dependentes.

### Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):



A transferência de competências da área social para os municípios, fez cessar o acordo atípico com a Segurança Social no 1º trimestre de 2022, relativo ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), nos concelhos de Tomar e Ferreira do Zêzere. Apesar da disponibilidade desta Santa Casa da Misericórdia em manter a sua atividade social nesta área, ambos os municípios optaram por assumir a partir de 1 de abril a continuidade do SAAS.

Durante o período em o SAAS esteve connosco, desenvolveu a sua atividade, assente no pressuposto duma intervenção articulada e integrada, entre as várias Entidades do Sector Social e tem como missão, apoiar pessoas e famílias dos territórios de Tomar e de Ferreira do Zêzere, que se encontram em situação de vulnerabilidade, exclusão social ou de emergência social, promovendo a sua inserção social e comunitária.







O projeto desenvolveu-se em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere. A equipa de trabalho foi constituída por 1 Coordenador, 1 Psicóloga, 1 Educadora Social e 1 Assistente Social.

Os objetivos propostos foram alcançados com êxito, nomeadamente:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social.

*João Duarte*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



Pintura a óleo sobre tela representando o “Encontro de Cristo com a Virgem no Caminho para o Calvário”.





## Assistência à 3ª Idade:

### Lar Nossa Senhora da Graça

Sendo a longevidade uma realidade dos tempos atuais, traz consigo a necessidade de adaptação às perdas que ocorrem ao longo da vida. Daí, que em países desenvolvidos, onde a falta de disponibilidade dos familiares para com os seus idosos, por razões óbvias (emprego, residência por vezes a muitos quilómetros de distância dos membros da família mais idosos, tempo para apoiar filhos menores, vida social, e muitos outros motivos que se podiam enumerar), seja a Institucionalização, uma das escolhas como resposta para a população idosa. As Instituições têm de estar preparadas para oferecer serviços de qualidade, a indivíduos de idade avançada e com dificuldade em se manterem independentes, por forma a manter o máximo de qualidade de vida. Temos de apostar num envelhecimento saudável, ativo e bem sucedido, pois só assim, será possível, ir ao encontro das suas necessidades, zelando pelo bem estar não só físico, mas também psicológico e social. Tem sido este o lema do Lar Nossa Sra. da Graça. E como um dos contributos para esta realidade, temos as atividades sempre do agrado dos nossos utentes.

*João Pereira*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Assim, para o ano de 2023, temos a seguinte programação:

- ✓ Comemoração de Dias temáticos;
- ✓ Dia da Mãe, Dia do Pai;
- ✓ Via Sacra;
- ✓ Celebração do 13 de Maio com adoração de Nossa Senhora de Fátima;
- ✓ Participação na nossa Grandiosa FESTA DOS TABULEIROS (construção de flores de papel);
- ✓ Dia de São Martinho;
- ✓ Comemoração dos Santos Populares com as Marchas Populares e sardinhada;
- ✓ Celebração dos aniversários dos nossos utentes;
- ✓ Como é hábito nesta Santa Casa, celebrou-se a época Natalícia com a Festa de Natal e oferta de presentes.



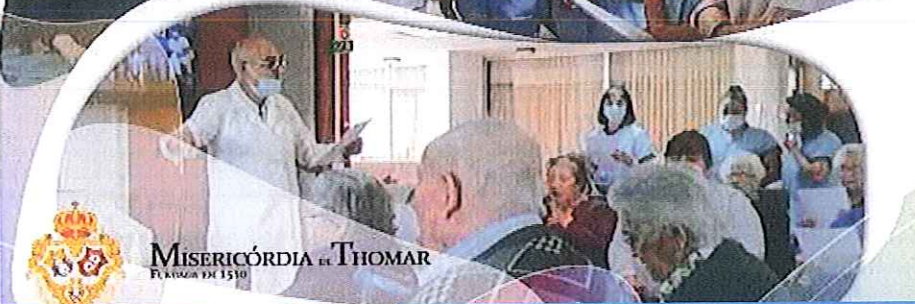
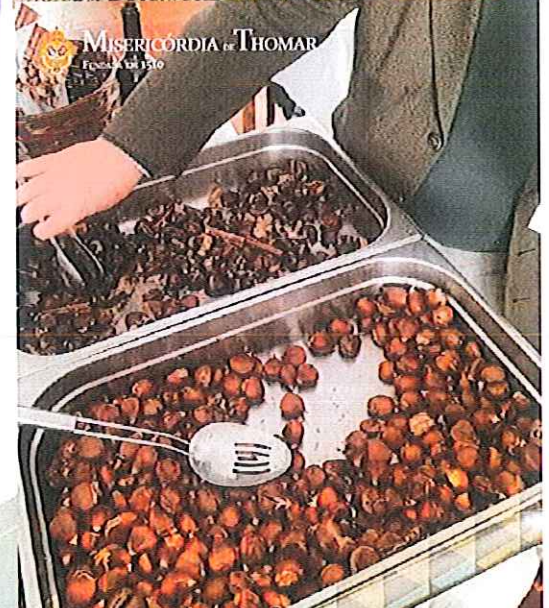
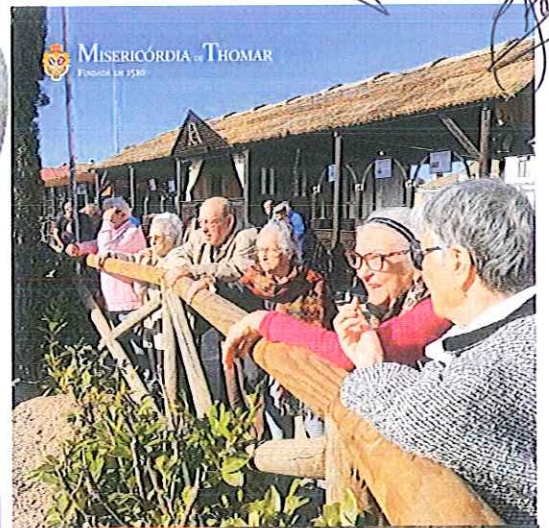
# RELATÓRIO de Gestão e Contas 2022



MISERICÓRDIA de THOMAR  
Fundada em 1510

O Lar funcionou com 80 utentes internos, alguns deles casos sociais que puderam usufruir desta resposta social, pagando uma mensalidade inferior, não fossemos nós uma Misericórdia.

*Handwritten signatures and initials:*  
Apoio  
Família  
Luz  
Ja







# RELATÓRIO de Gestão e Contas 2022



MISERICÓRDIA de THOMAR  
TODOS EM JUNTOS

*João*  
João Santos

*João*

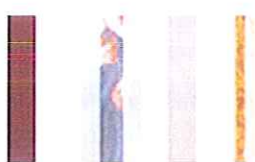
*João*

*João*

*João*



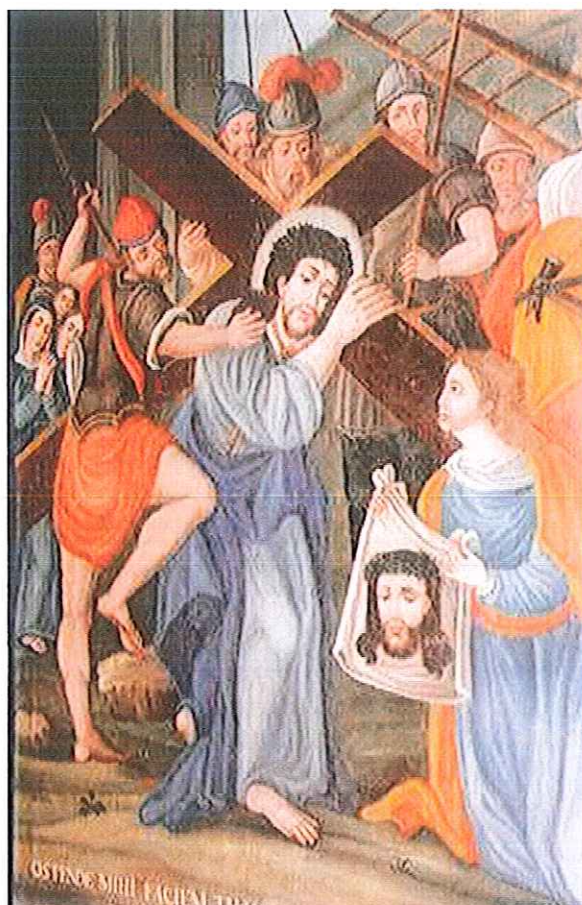




## Centro de Dia

Esta resposta social, visa mitigar o isolamento, solidão e dependência dos utentes. Ao oferecer serviços de qualidade, o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Tomar tem contribuído para que os idosos que nos procuram se sintam úteis, ativos e felizes.

Na resposta social Centro de Dia, usufruíram dos serviços 25 utentes, com serviço de alimentação, animação/socialização, acompanhamento médico e de enfermagem. Alguns também tiveram assegurados os serviços de higiene pessoal, higiene doméstica e tratamento de roupa.



Pintura a óleo sobre tela representando o “Encontro de Cristo com Verónica no Caminho para o Calvário”.





*[Handwritten signatures and initials in blue and purple ink]*

## Apoio Domiciliário

As novas descobertas e avanços na medicina, nos fármacos, na melhoria das condições habitacionais entre outras, leva a que haja um aumento de esperança de vida, o qual não deixa de ter grandes reflexos na estrutura etária das sociedades contemporâneas.

O Apoio domiciliário, ao fazer parte de um processo de ajuda, cujo objetivo é contribuir e assegurar assistência/desenvolvimento de atividades preventivas que permitam manter a qualidade de vida dos utentes, começa a ter aqui, um papel cada mais preponderante.

Ao satisfazer algumas das necessidades dos utentes, respeitando hábitos, interesses e expectativas, com vista a um envelhecimento saudável, a Misericórdia de Tomar, nesta resposta social, já dá um bom contributo para a melhoria da qualidade de vida dos utentes no domicílio. Mas, para acompanhar a evolução dos tempos, terá de se introduzir outros serviços, sempre de forma sustentável, para que, mais do que satisfazer necessidades básicas, respondam às necessidades globais.

Esta resposta social deu apoio a 63 utentes, sendo alguns deles casos sociais, a usufruir de serviços gratuitos ou com mensalidades relativamente baixas.



## Residências Assistidas

No ano 2022, as Residências Assistidas concretizaram 5 anos de funcionamento. O nosso lema permanece, assegurar o bom funcionamento das instalações, no sentido de proporcionar conforto e segurança aos nossos clientes. Neste momento, frequentam as nossas instalações 31 clientes.

Sabemos que, na terceira idade o estímulo à realização de exercícios mentais e físicos estão intrinsecamente relacionados à longevidade e à qualidade de vida. Trabalhamos todos os dias nesse sentido, proporcionando aos nossos clientes, ao longo do ano, um conjunto de atividades com vista à prevenção e promoção da saúde física e mental:

- ✓ Oficinas de estimulação cognitiva, ginástica (ao ar livre) e expressão artística;
- ✓ Utilização do espaço polivalente (com passadeira/ pedaleiras e computadores);
- ✓ Ateliê de Costura;
- ✓ Sessões de sensibilização: “Medidas de proteção contra a Covid-19”;
- ✓ Celebração dos aniversários dos clientes;
- ✓ Comemoração de dias temáticos: Dia Internacional do Idoso; Santos Populares; Dia da Mulher; Dia da Espiga; Dia de São Martinho, Celebração do Natal, entre outros

Com a situação pandémica mais controlada, mantendo as medidas de segurança necessárias, conseguimos proporcionar aos nossos clientes mais atividades e passeios exteriores que eles tanto gostam, tais como:

- ✓ Passeio ao Santuário de Fátima;
- ✓ Passeio à Feira da Golegã;
- ✓ Passeio à Feira Santa Iria;
- ✓ Ver uma Peça de Teatro;
- ✓ Participação em projetos da comunidade.

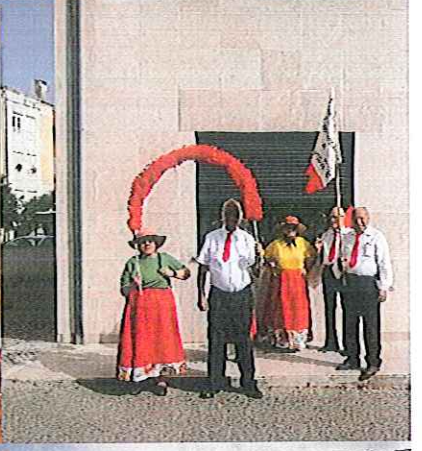




# RELATÓRIO de Gestão e Contas 2022



*Handwritten signature and scribbles.*







## Saúde

### Hospital (UCCI e UIP)

Ao longo do ano de 2022, e á semelhança dos anos anteriores, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido, programando-se atividades adequadas à população internada nas duas valências existentes no edifício "Hospital" desta Santa Casa (UIP e UCC). A Pandemia ainda condicionou algumas das atividades, havendo necessidade de as adequarmos à realidade em cada momento.

Fomos e iremos continuar a ser confrontados com desafios nunca por nós vividos, será necessário termos a capacidade de sermos resilientes e adaptarmo-nos a cada momento!

A Equipa Multidisciplinar continuou a privilegiar a manutenção da autonomia e da independência da pessoa institucionalizada, quer ao nível das atividades básicas de vida diária (AVD), quer ao nível das atividades instrumentais de vida diária (AIVD), num contexto individual e também a nível coletivo, sempre que possível.

Ao longo do ano, o Plano de Atividades Socioculturais (PAS) foi sendo adequado ao momento presente.

Foi, igualmente, possível reiniciar as reuniões da Equipa Multidisciplinar programadas para elaboração e avaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) e Conferências Familiares, tão necessárias na partilha e na comunicação. O apoio à família é um dos pilares fundamentais para a prestação de Cuidados e as Conferências Familiares uma das mais importantes ferramentas. Na maioria das vezes, o sucesso dos cuidados





prestados e a satisfação dos doentes e seus familiares dependem, em grande parte, do tipo de apoio que a equipa presta.

Continuou-se a promover um clima organizacional favorável, privilegiando-se uma boa comunicação entre os colaboradores, colaboradores/utentes/famílias, assim como, com as próprias chefias. Foram retomadas no último trimestre as reuniões mensais com os colaboradores, facilitadoras de uma maior comunicação e resolução de conflitos que possam surgir.

No seguimento do trabalho desenvolvido nos últimos anos, tem havido uma maior preocupação em compreendermos, analisarmos e melhorarmos o trabalho desenvolvido. As ações de formação/sensibilização continuaram a ser uma prioridade, apesar de limitadas no primeiro trimestre do ano e nunca descuidando a segurança. Pretendeu-se dotar os colaboradores de competências para fazerem, agirem e adequarem comportamentos.

Dentro das atividades realizadas, destacamos algumas, nomeadamente as desenvolvidas pelo grupo de *Terapia de Estimulação Cognitiva* e *Sessões de culinária*, que reúnem às terças e quintas-feiras e que têm sido um sucesso junto dos utentes. Destacamos, igualmente:

- ✓ Atividades de Expressão Plástica;
- ✓ Comemoração de dias festivos;
- ✓ O Natal, este ano foi retomado o almoço de Natal entre utentes e colaboradores, que devido à Pandemia foi interrompido. É um momento de bonitas partilhas e em que o espírito “família” está muito presente.

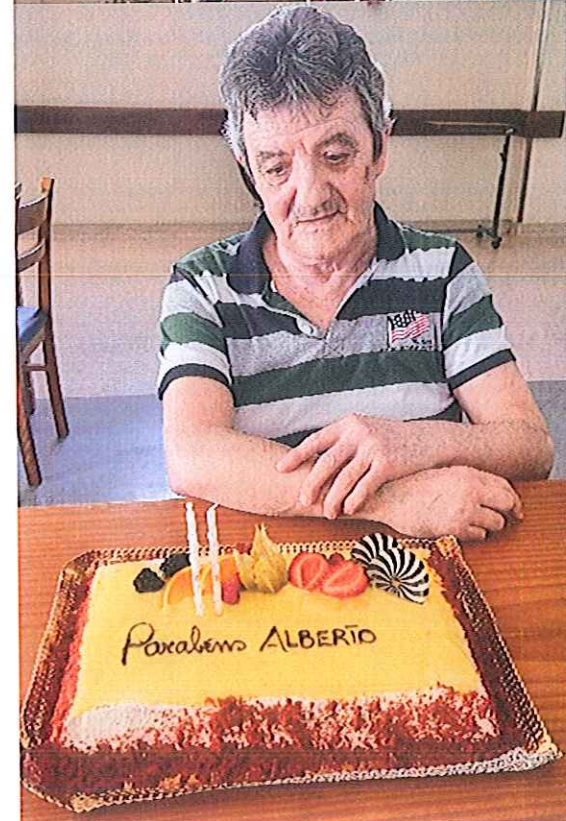
Entre outras.



65 Anos de Bem Fazer



Dia da Mulher



A nossa horta biológica





# RELATÓRIO de Gestão e Contas 2022



MISERICÓRDIA de THOMAR  
Fundada em 1484



Reino de Atividades de Vida Diária e Instrumentais

Estes tempos difíceis que vivemos e que a pouco e pouco vamos superando, vieram demonstrar o quanto conseguimos ser resilientes e versáteis, o quanto temos de estar gratos por todos aqueles que estiveram sempre disponíveis e ao nosso lado, ajudando-nos a ultrapassar todas as dificuldades e incertezas que pautaram estes tempos de Pandemia.

*[Handwritten signatures and text]*  
25





Ajudar o próximo nunca fez tanto sentido. O altruísmo e a solidariedade foram valores muito praticados ao longo dos últimos três anos, e que não devemos esquecer.

“Se quer que os outros sejam felizes, pratique a compaixão.

Se quiser ser feliz, pratique a compaixão.” – Dalai Lama

## Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção:

Na unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, com capacidade para 23 utentes/mês contratualizadas com a Segurança Social e a Saúde, foram apoiados ao longo do ano de 2022, um total de 53 utentes, sempre com uma taxa de ocupação acima dos 85%.

## Unidade Internamento Privado:

Na Unidade de Internamento Privado, com capacidade para dar apoio a 15 utentes/mês, foram apoiados ao longo do ano 25 utentes. De realçar que muitos destes utentes foram admitidos por um curto período, com o principal objetivo de recuperação de cirurgia.

## Casa Mortuária:

Esta valência continuou a funcionar com normalidade, mantendo o bom nível de acolhimento àqueles que utilizaram as instalações, para velar os seus defuntos.

## Praça de Touros

Durante o ano 2022 foi efetuado duas corridas de touros e a realização de um espetáculo do Herman José e a Banda Gualdim Pais e de uma peça de teatro “Viriato” pelo grupo Fatias de Cá, na nossa praça.





## Protocolos e Parcerias

Manteve-se os vários protocolos/acordos, com especial destaque para:

- ✓ Com a ARSLVT e Segurança Social de Santarém, para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração;
- ✓ Com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, para o Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;
- ✓ Com o Serviço de Emprego de Tomar;
- ✓ Com o Estabelecimento Prisional Militar de Tomar;
- ✓ Com a Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa;
- ✓ Com as Associações tais como:
  - Associação de Cultura Canto Firme de Tomar;
  - Sociedade Filarmónica Gualdim Pais;
  - Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina;
  - Rotary Clube Tomar Cidade
- ✓ Agrupamento de Escolas Templários;
- ✓ Agrupamento Nuno Santa Maria;
- ✓ Escola Profissional de Tomar (residência social e alimentação para os alunos dos PALOP);
- ✓ Universidade do Porto;
- ✓ Universidade de Coimbra;
- ✓ Instituto Politécnico de Tomar;
- ✓ Instituto Politécnico de Portalegre;
- ✓ Instituto Politécnico de Leiria;
- ✓ Instituto Politécnico de Santarém;
- ✓ Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- ✓ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- ✓ Com Empresas que possibilitem descontos e melhores condições na aquisição de bens e serviços aos colaboradores da Misericórdia;
- ✓ Liga dos Combatentes.





## Irmandade, Culto e Cultura

### IRMANDADE:

Devido à Pandemia que vivemos, comemoramos antecipadamente o 512º aniversário com Eucaristia celebrada por S. Ex. Reverendíssima Bispo de Santarém D. José Traquina, com o juramento de novos irmãos e almoço convívio com todos os colaboradores da nossa Instituição.

### CULTO:

- ✓ Manteve-se o culto religioso, celebrando-se semanalmente na Capela do Lar Nossa Senhora da Graça;
- ✓ Abrimos na Páscoa e no Natal, o nosso Paço junto da Igreja Nossa Senhora da Graça;
- ✓ Fez-se a romagem aos cemitérios no dia de Fiéis Defuntos, com a colocação de palmas de flores, nas campas e jazigos de Beneméritos desta Santa Casa.

### CULTURA

#### Igreja da Misericórdia:

- ✓ Espetáculo de Teatro Sermão de Santo António aos Peixes, pelo Espaço Zero;
- ✓ Recital Ditirambo Duo pela Canto Firme;
- ✓ Recital de música de Câmara pelos grupos do conservatório de Artes da Canto Firme;
- ✓ Concerto com moços do coro pela Câmara Municipal;
- ✓ Concerto com Pulcinella, Zave, (integrado no Zezer'arts);
- ✓ Concerto Ex Urbe e Birdsong, coros internacionais (integrado no Zezer'arts).

*Alexis*  
*João*  
*João*  
*João*  
*João*





## Relatório Económico e Financeiro

### Resultados Líquidos:

Da Demonstração de Resultados e do Balanço do Exercício que terminou a 31 de dezembro de 2022, há a registar que os Resultados Líquidos foram positivos em 60.889,27€ (+127.251,56€ do que em 2021);

Os Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram positivos em 348.191,03€, que comparado com resultado positivo de 244.108,43€ em 2021, representa uma melhoria de 104.032,60€.

### Gastos:

Os Gastos Operacionais aumentaram 205.095,27€ relativamente ao ano anterior, totalizando 4.006.566,21€, estando muito influenciados pelo aumento dos FSE e Gastos com pessoal.

### Rendimentos:

Os Rendimentos operacionais aumentaram 309.127,96€. Este aumento está influenciado pelo aumento das prestações de serviços que registaram um incremento de 151.654,52€, ou seja 8,24%. Também as Vendas da Farmácia aumentaram 75.553,79€ o que se traduz em mais 7,49%.

### Ativo:

Em 2022, os aspetos mais relevantes foram:

- ✓ Diminuição dos Ativos Fixos Tangíveis em 259.152,23€;
- ✓ O Ativo não Corrente diminuiu 225.294,36€, passando para 8.477.697,72€;
- ✓ O Ativo Corrente aumentou 120.471,98€, totalizando 946.454,52€;
- ✓ O Total do Ativo decresceu 104.722,38€.





## Fundos Patrimoniais e Passivo:

Em 2022, os aspetos mais relevantes:

- ✓ O Total dos Fundos Patrimoniais diminuíram 39.091,17€;
- ✓ O total dos passivos não correntes diminuíram 19.897,39€;
- ✓ Quanto aos Passivos Correntes, decresceram 45.733,82€, com especial destaque para Fornecedores em menos 164.502,74€.

## Apreciação Global

Em termos de Contas, há a destacar:

- Aumento das Vendas em 7,49 %;
- Aumento da Prestação de Serviços em 8,24%;
- Diminuição dos Gastos com Mercadorias/Materiais de Consumo em 0,38%;
- Aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos em 14,64%;
- Aumento dos Gastos com Pessoal em 4,52%;
- Os Gastos totais aumentaram 4,42%;
- Os Rendimentos totais aumentaram 7,64%;
- Os Resultados Antes de Depreciações cresceram 42,62%;
- Gastos de Depreciações e de Amortização decresceram 7,52%;





## Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido Apurado, positivo, no montante de 60.889,27€, (sessenta mil oitocentos e oitenta e nove euros e vinte e sete cêntimos), seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Tomar, 10 de Março de 2023

### A MESA ADMINISTRATIVA:

**Provedor:** António Manuel Freitas Alexandre

**Vice-Provedor:** João Manuel de Oliveira Victal

**Secretário:** Júlio Manuel Nunes Joaquim

**Tesoureiro:** António Eduardo Gonçalves Costa Marques

**Vogal:** Jorge Alexandre Lopes Alcobia Galinha

**Vogal:** Paulo José da Silva Faria

**Vogal:** Francisco Lopes Madureira Salgueiro





*[Handwritten signature]*  
João Vitor  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# BALANÇO



## SCMT

## Balço Individual em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	8 003 430,60	8 262 582,83
Bens do património histórico e cultural	4	421 455,40	421 455,40
Investimentos financeiros	6	52 811,72	18 953,85
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>8 477 697,72</b>	<b>8 702 992,08</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	7	127 600,70	114 053,55
Créditos a receber	8	363 658,30	284 228,46
Estado e outros entes públicos	9	6 973,47	7 913,22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./memb	10	891,00	1 564,00
Diferimentos	11	18 390,64	18 448,07
Outros ativos correntes	12	0,00	31 411,28
Caixa e depósitos bancários	13	428 940,41	368 263,96
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>946 454,52</b>	<b>825 882,54</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>9 424 152,24</b>	<b>9 528 874,62</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	14	1 557 295,08	1 557 295,08
Reservas	15	0,00	244 715,66
Resultados transitados	16	3 739 692,01	3 924 128,32
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17	3 348 961,15	3 086 151,91
		<b>8 645 948,24</b>	<b>8 812 290,97</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>60 889,27</b>	<b>-66 362,29</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>8 706 837,51</b>	<b>8 745 928,68</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões	18	0,00	14 000,00
Financiamentos obtidos	19	5 199,99	11 097,38
Outras dívidas a pagar	20	0,00	0,00
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>5 199,99</b>	<b>25 097,38</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	21	124 825,72	289 328,46
Estado e outros entes públicos	9	90 685,63	84 530,06
Financiamentos obtidos	19	6 585,86	13 275,49
Diferimentos	11	51 075,80	2 937,79
Outos passivos correntes	20	438 941,73	367 776,76
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>712 114,74</b>	<b>757 848,56</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>717 314,73</b>	<b>782 945,94</b>
<b>Total do fundo patrimonial e do passivo</b>		<b>9 424 152,24</b>	<b>9 528 874,62</b>

Tomar, 08 de março de 2023

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa







*[Handwritten signatures in blue ink]*

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS



SCMT

Demonstração dos Resultados Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

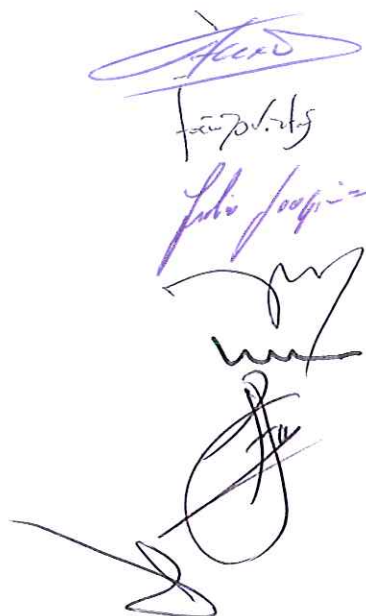
	Notas	31-dez-22	31-dez-21	Varição
Vendas e serviços prestados	22	3 077 167,89	2 849 896,94	7,97%
Subsídios, doações e legados à exploração	23	946 497,92	942 367,26	0,44%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-944 910,19	-948 470,79	-0,38%
Fornecimentos e serviços externos	25	-1 032 555,31	-900 689,48	14,64%
Gastos com o pessoal	26	-1 970 128,82	-1 884 929,87	4,52%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	-5 217,11	8 230,46	-163,39%
Provisões (aumentos/reduções)	28	0,00	-14 000,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	29	-4 414,77	2 157,11	-304,66%
Outros rendimentos	30	325 065,57	239 748,10	35,59%
Outros gastos	31	-43 364,15	-50 201,30	-13,62%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>348 141,03</b>	<b>244 108,43</b>	<b>42,62%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	32	-286 443,98	-309 728,05	-7,52%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>61 697,05</b>	<b>-65 619,62</b>	<b>-194,02%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	33	0,82	0,73	12,33%
Juros e gastos similares suportados	33	-808,60	-743,40	8,77%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>60 889,27</b>	<b>-66 362,29</b>	<b>-191,75%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>60 889,27</b>	<b>-66 362,29</b>	<b>-191,75%</b>

Tomar, 08 de março de 2023

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa







*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA E FUNDO PATRIMONIAL



## Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	
<i>Posição no Início do Período 2021</i>	1	1 557 295,08	-	244 715,66	4 040 387,26	-	3 172 068,19	- 116 258,94	8 898 207,25
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	- 116 258,94	-	-	116 258,94	-
<i>Resultado Líquido do Período</i>	2	-	-	-	- 116 258,94	-	-	116 258,94	-
<i>Resultado Integral</i>	3								66 362,29
Operações com instituidores no período									
Subsídios, doações e legados	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	85 916,28	-
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	49 896,65	-
<i>Posição no Fim do Período 2021</i>	1 + 2 + 3 + 5	1 557 295,08	-	244 715,66	3 924 128,32	-	3 086 151,91	- 66 362,29	8 745 928,68

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tomar, 08 de março de 2023

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa








## Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2022

(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	
<i>Posição no Início do Período 2022</i>	1	1 557 295,08	-	244 715,66	3 924 128,32	-	3 086 151,91	- 66 362,29	8 745 928,68
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-244 715,66	-244 715,66	184 436,31	-	-	66 362,29	- 362 789,68
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3							66 362,29	- 362 789,68
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3							127 251,56	60 889,27
Operações com instituidores no período									
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	262 809,24	-	262 809,24
Outras operações	5	-	-	-	-	-	262 809,24	-	262 809,24
<i>Posição no Fim do Período 2022</i>	1 + 2 + 3 + 5	1 557 295,08	-	-	3 739 692,01	-	3 348 961,15	60 889,27	8 706 837,51

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tomar, 08 de março de 2023

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa





SCMT

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercício findo em 31/12/2022  
(Valores expressos em euros)

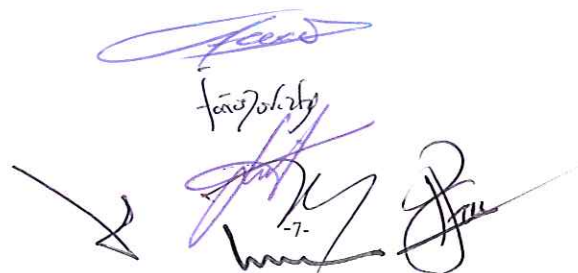
RUBRICAS	Notas	31-dez-22	31-dez-21
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		3 092 115,96	2 847 424,64
Pagamentos a fornecedores		-2 157 798,22	-1 885 719,80
Pagamentos ao pessoal		-1 970 530,99	-1 891 052,01
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1 036 213,25</b>	<b>-929 347,17</b>
Outros recebimentos/pagamentos		1 056 371,99	1 005 830,14
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>20 158,74</b>	<b>76 482,97</b>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-35 857,20	-51 100,70
Investimentos Financeiros		-1 542,95	0,00
Outros ativos		0,00	-4 549,80
<b>Total Pagamentos</b>		<b>-37 400,15</b>	<b>-55 650,50</b>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		57 100,00	0,00
Investimentos financeiros		2 638,63	0,00
Outros ativos		0,00	149,34
Juros e rendimentos similares		156,27	72,42
Dividendos		7,30	0,00
<b>Total Recebimentos</b>		<b>59 902,20</b>	<b>221,76</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>22 502,05</b>	<b>-55 428,74</b>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		0,00	53 230,12
<b>Total Recebimentos</b>		<b>0,00</b>	<b>53 230,12</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-12 587,02	-12 877,13
Juros e gastos similares		-808,60	-743,40
<b>Total Pagamentos</b>		<b>-13 395,62</b>	<b>-13 620,53</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>-13 395,62</b>	<b>39 609,59</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>29 265,17</b>	<b>60 663,82</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>399 675,24</b>	<b>339 011,42</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>428 940,41</b>	<b>399 675,24</b>

Tomar, 08 de março de 2023

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa





*[Handwritten signatures in blue ink]*

# ANEXO



## Santa Casa da Misericórdia de Thomar

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

#### 1. Identificação da Instituição

A “Santa Casa da Misericórdia de Thomar” foi fundada em 1510, constituída na ordem jurídica canónica e é reconhecida como “Instituição Particular de Solidariedade Social”, com sede na Rua Infância 15 n.º 9, em Tomar.

Tem como objetivo satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, exercendo como atividade principal “ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM E SEM ALOJAMENTO e ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS, C/ALOJAMENTO”.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos elementos conhecidos nesta data, e dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho.

##### b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **Continuidade:**

Com base na informação disponível, nos resultados já obtidos e nas expectativas futuras, o Órgão de Gestão da Instituição assume que irá continuar a trabalhar, com compromisso e rigor, para melhorar os Resultados dos últimos exercícios. Assume ainda que não tem intenção, nem a necessidade de reduzir a quantidade e qualidade das operações/atividades, entendendo-se, assim, que a continuidade das mesmas não está colocada em causa.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**Compensação:**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim, como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Thomar estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

**3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação, e são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 14
Equipamento de transporte	3 a 5
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	6



As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem, salvo se o montante das reparações influenciar a vida útil dos respetivos ativos.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

As propriedades de investimento, com a entrada em vigor do Aviso 8259/2015, passaram a ser reconhecidas como ativos fixos tangíveis, sendo mensuradas pelo seu custo.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Instituição demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Instituição. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com uma vida útil indefinida devem ser amortizados num período máximo de 10 anos.

### 3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos financeiros são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

### 3.5. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente." No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:



“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

Relativamente à Farmácia, por Declaração de 21 de novembro de 1989, pela, então, Direção-Geral das Contribuições e Impostos, foi reconhecida à SCMT, nos termos da alínea b) do número 1, do então, artigo 9º, a isenção de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.6. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Por exigência legal, a SCMT tem que utilizar o sistema de Inventário Permanente, registando as entradas e saídas através de um programa informático certificado de stocks (TSR) para as matérias primas, subsidiárias e de consumo, sendo que, para as mercadorias da Farmácia, utiliza o programa SIFARMA.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

No caso dos inventários adquiridos a título gratuito os mesmos são valorizados pela quantia que a Instituição teria que pagar para comprar bens equivalentes.

### 3.7. Cientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de “Cientes/Utentes” e “Outros valores a receber” são inicialmente reconhecidas pelo justo valor e subsequentemente mensuradas pelo custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de “Cientes/Utentes” e “Outros Valores a Receber” de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis.

Se essa evidência for objetiva e quantificável, é de imediato reconhecida a perda por imparidade. Caso ocorra a cessão parcial ou total do risco de recuperabilidade, é reconhecida a reversão.

### 3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo Corrente”.

### 3.9. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos



necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.10. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e outros credores, são inicialmente mensuradas pelo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo.

### 3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo justo valor nominal, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo devem ser capitalizados.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### 3.14. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento são registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2022 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2021
<b>Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural</b>					
Bens Imóveis	334 345,35	-	-	-	334 345,35
Bens Móveis	87 110,05	-	-	-	87 110,05
Obras de Arte	170,00	-	-	-	170,00
Outras	25 538,45	-	-	-	25 538,45
Orgão da Igreja - restauro	61 401,60	-	-	-	61 401,60
<b>TOTAL</b>	<b>421 455,40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>421 455,40</b>
<b>Outros Activos Fixos Tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais	693 458,03	-	-	-	693 458,03
Edifícios e outras construções	10 850 102,01	-	-	-	10 850 102,01
Equipamento básico	1 540 732,92	53 781,50	-	-	1 594 514,42
Equipamento de transporte	224 862,09	-	20 809,23	-	204 052,86
Equipamento administrativo	563 738,67	-	-	-	563 738,67
Outros ativos fixos tangíveis	11 360,16	-	-	-	11 360,16
Investimentos em curso	66 542,43	8 517,00	-	-	75 059,43
<b>TOTAL</b>	<b>13 950 796,31</b>	<b>62 298,50</b>	<b>- 20 809,23</b>	<b>-</b>	<b>13 992 285,58</b>
<b>Depreciações acumuladas Ativos Fixos Tangíveis</b>					
Edifícios e outras construções	3 378 008,76	224 270,07	-	155,82	3 602 123,01
Equipamento básico	1 373 181,78	72 527,55	-	439,52	1 446 148,85
Equipamento de transporte	199 728,74	5 199,97	20 809,23	-	184 119,48
Equipamento administrativo	550 765,97	5 852,11	-	4 070,43	552 547,65
Outros ativos fixos tangíveis	6 955,51	-	-	3 133,21	10 088,72
<b>TOTAL</b>	<b>5 508 640,76</b>	<b>307 849,70</b>	<b>- 20 809,23</b>	<b>- 653,52</b>	<b>5 795 027,71</b>
<b>Propriedades Investimento</b>					
Terrenos e recursos naturais	21 109,39	-	-	-	21 109,39
Edifícios e outras construções	113 743,89	-	-	-	113 743,89
Depreciação acumulada	67 649,96	1 878,36	-	-	69 528,32
<b>TOTAL</b>	<b>67 203,32</b>	<b>- 1 878,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65 324,96</b>



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*

31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2022
<b>Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural</b>					
Bens Imóveis	334 345,35	-	-	-	334 345,35
Bens Móveis	87 110,05	-	-	-	87 110,05
Obras de Arte	170,00	-	-	-	170,00
Outras	25 538,45	-	-	-	25 538,45
Orgão da Igreja - restauro	61 401,60	-	-	-	61 401,60
<b>TOTAL</b>	<b>421 455,40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>421 455,40</b>
<b>Outros Activos Fixos Tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais	693 458,03	13 414,25	4 400,27	221 738,09	924 210,10
Edifícios e outras construções	10 850 102,01	53 975,45	27 321,95	221 738,09	10 655 017,42
Equipamento básico	1 594 514,42	18 487,69	-	-	1 613 002,11
Equipamento de transporte	204 052,86	9 500,00	1 250,00	-	212 302,86
Equipamento administrativo	563 738,67	7 779,34	-	-	571 518,01
Outros ativos fixos tangíveis	11 360,16	-	-	-	11 360,16
Investimentos em curso	75 059,43	-	68 879,43	-	6 180,00
<b>TOTAL</b>	<b>13 992 285,58</b>	<b>103 156,73</b>	<b>101 851,65</b>	<b>-</b>	<b>13 993 590,66</b>
<b>Depreciações acumuladas Ativos Fixos Tangíveis</b>					
Edifícios e outras construções	3 602 123,01	222 165,52	24 736,67	-	3 799 551,86
Equipamento básico	1 446 148,85	51 888,75	-	-	1 498 037,60
Equipamento de transporte	184 119,48	6 189,56	1 250,00	-	189 059,04
Equipamento administrativo	552 547,65	3 658,43	-	-	556 206,08
Outros ativos fixos tangíveis	10 088,72	663,36	-	-	10 752,08
<b>TOTAL</b>	<b>5 795 027,71</b>	<b>284 565,62</b>	<b>25 986,67</b>	<b>-</b>	<b>6 053 606,66</b>
<b>Propriedades Investimento</b>					
Terrenos e recursos naturais	21 109,39	-	-	2 493,99	23 603,38
Edifícios e outras construções	113 743,89	-	-	2 493,99	111 249,90
Depreciação acumulada	69 528,32	1 878,36	-	-	71 406,68
<b>TOTAL</b>	<b>65 324,96</b>	<b>- 1 878,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63 446,60</b>

Neste exercício foi vendida, para abate, uma viatura em fim de vida que estava afeta ao Lar, originando uma mais valia de 50,00 euros.

Foram registados diversos terrenos e dois edifícios provenientes de doações de utentes.

Também foram vendidos dois edifícios, que tinham sido doados, tendo os mesmos originado uma mais valia de 41.668,13 euros.

Foram levados a Resultados Transitados os Investimentos em Curso referente ao projeto de requalificação do Lar uma vez que não foi aceite a candidatura ao PRR. Relativamente ao SADDI também não foi elaborada nenhuma candidatura tendo sido também transferido para Resultados Transitados o valor do projeto elaborado.

Ainda se mantém, como ativos em curso, as obras do museu dentro da Igreja que aguardam subsídio do Município para se poder concluir as obras.

Bens adquiridos em Locação financeira:

Em 31 de dezembro de 2022, a Instituição utilizava o seguinte tipo de bens adquiridos em locação financeira:

31-dez-22						
Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Entidade Locadora	Início Contrato	Fim Contrato	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento Transporte Viatura Marca Mercedes	Mercedes Benz	nov 2020	nov 2024	26 000,00	11 266,58	14 733,42
<b>Total Locações</b>				<b>26 000,00</b>	<b>11 266,58</b>	<b>14 733,42</b>

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, como se pode verificar no quadro seguinte, não houve qualquer movimento ocorrido nos ativos intangíveis.

31 de dezembro de 2021

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-12-2021
Bens do Domínio Público						
Outros Ativos Intangíveis						
Goodwill						
Programas Computador	3 495,02	-	-	-	-	3 495,02
Perda por imparidade	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3 495,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 495,02</b>
Depreciações Acumuladas						
Programas Computador	3 495,02	-	-	-	-	3 495,02
<b>TOTAL</b>	<b>3 495,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 495,02</b>

31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-12-2022
Bens do Domínio Público						
Outros Ativos Intangíveis						
Goodwill						
Programas Computador	3 495,02	-	-	-	-	3 495,02
Perda por imparidade	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3 495,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 495,02</b>
Depreciações Acumuladas						
Programas Computador	3 495,02	-	-	-	-	3 495,02
<b>TOTAL</b>	<b>3 495,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 495,02</b>



6. Investimentos Financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido nesta rúbrica foi o seguinte:

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: *João*  
- Middle right: *João*  
- Bottom right: *João*

Investimentos Financeiros	31-dez-22		31-dez-21	
	Participações Capital		Participações Capital	
	MEP	Outro Método	MEP	Outro Método
<b>Investimentos Noutras Entidades</b>				
BCP	-	2 207,28	-	2 207,28
FARMINVESTE	-	1 500,00	-	1 500,00
TORRALTA	-	-	-	24 688,58
CEMG	-	1 000,00	-	1 000,00
MULTIGESTÃO EQUILBRADA	-	20 027,65	-	-
CONSOLIDADO/1942	-	1 147,24	-	-
<b>Invest. noutras empresas - Capital social</b>				
FEIF IMOFARMA	-	1 634,84	-	-
ACÇÕES NEFROCORDIA *	-	5 000,00	-	-
<b>Subtotal</b>	-	32 517,01	-	29 395,86
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>				
FUNDO COMPENSAÇÃO TRABALHO	-	17 202,71	-	16 396,45
<b>Subtotal</b>	-	49 719,72	-	45 792,31
<b>AJUSTAMENTOS JUSTO VALOR</b>	-	3 092,00	-	26 838,46
<b>TOTAL</b>	-	52 811,72	-	18 953,85

Por não existir intenção de venda, os valores classificados em “Instrumentos Financeiros” foram transferidos para a conta Investimentos Financeiros. (ver Nota 12 e 29)

Foram eliminados os Investimentos da Torralta, que já se encontravam completamente desvalorizados há vários anos e, em 2021, deixaram de constar do registo do Banco BPI.

\* Relativamente ao registo em Investimentos Noutras Empresas – Capital Social, o valor de 5.000,00 euros refere-se á entrada no capital social da sociedade denominada Nefrocordia - Serviços de Saúde S.A., constituída juntamente com outras Santas Casas da Misericórdia e com a União das Misericórdias Portuguesas, para prestar cuidados renais, serviços de diálise, tratamento médico de hemodiálise entre outros.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rúbrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Inventários	31/dez/22	31/dez/21
Mercadorias	90 427,95	84 265,42
Materias primas subsidiárias e de consumo	37 172,75	29 788,13
	<b>127 600,70</b>	<b>114 053,55</b>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>127 600,70</b>	<b>114 053,55</b>

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

Créditos a receber	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes/Utentes</b>				
Cientes/Utentes conta corrente	-	280 208,82	-	276 121,03
Cientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	52 676,71	-	52 818,80
	-	<b>332 885,53</b>	-	<b>328 939,83</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(52 676,71)	-	(52 818,80)
<b>Subtotal</b>	-	<b>280 208,82</b>	-	<b>276 121,03</b>
<b>Adiantamento a Fornecedores</b>	-	-	-	-
<b>Outras contas a receber</b>				
Pessoal	-	1 250,00	-	1 000,00
Vendas Farmácia - ARS e ANF	-	60,14	-	1 107,56
Juros	-	23,54	-	49,68
Comparticipações 2022 - UCC	-	69 877,55	-	-
Outros	-	12 238,25	-	5 950,19
<b>Subtotal</b>	-	<b>83 449,48</b>	-	<b>8 107,43</b>
<b>TOTAL</b>	-	<b>363 658,30</b>	-	<b>284 228,46</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de utentes,” foram os seguintes:

Perdas por imparidades acumuladas	31/dez/22	31/dez/21
Saldo a 1 de Janeiro	52 818,80	61 308,26
Aumento	10 651,74	2 000,00
Reversão	(10 793,83)	(10 489,46)
Regularizações	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>52 676,71</b>	<b>52 818,80</b>

De realçar que, durante este exercício, se conseguiu recuperar 10.793,83 euros, provenientes de recebimentos de utentes de cobrança duvidosa, para os quais se tinham registado Perdas por Imparidade, sendo assim revertidas neste exercício. O aumento das imparidades acumuladas refere-se ao reforço de imparidade sobre uma dívida de um utente do Lar.



9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/22	31/dez/21
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6 973,47	7 913,22
<b>TOTAL</b>	<b>6 973,47</b>	<b>7 913,22</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 418,69	4 171,23
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	18 084,00	16 718,50
Segurança Social	69 182,94	63 351,33
Outros impostos e taxas	-	289,00
<b>TOTAL</b>	<b>90 685,63</b>	<b>84 530,06</b>

10. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo desta rubrica era composto por:

Quotas – devedores em atraso – 1.374,00 euros;

Imparidades acumuladas – 483,00 euros;

Saldo – 891,00 euros.

Em 2022 foi atualizada a imparidade para devedores com quotas em atraso até 31/12/2020.

Relativamente a devedores de 2021 foi efetuada uma imparidade de 50%.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo eram os seguintes:

Diferimentos	31-dez-22	31-dez-21
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	12 071,06	12 260,24
Outros gastos a reconhecer	6 319,58	6 187,83
<b>TOTAL</b>	<b>18 390,64</b>	<b>18 448,07</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer - rendas	2 789,79	2 789,79
Outros rendimentos a reconhecer - quotas	220,75	148,00
Out. rendimentos a reconhecer - compartic. S. Social (i)	48 065,26	-
<b>TOTAL</b>	<b>51 075,80</b>	<b>2 937,79</b>

(i) Este montante refere-se pagamento antecipado pela Segurança Social referente ao apoio extraordinário no valor de 2,1%, das participações para a UCC e Apoio Domiciliário e 3,5% para o Lar e Centro de Dia referente a 2023. Refere-se ainda ao pagamento antecipado de 84% das atualizações previstas para 2023. Este apoio foi pago para minimizar os efeitos da inflação e é resultante de um acordo entre os Ministérios da Educação, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas.

**12. Outros ativos correntes**

Por não existir intenção de venda, os valores classificados em “Instrumentos Financeiros” foram transferidos para a conta Investimentos Financeiros. (ver Nota 6 e 29)

Em 31 de dezembro de 2021 esta rubrica inclui os investimentos seguintes:

Outros Ativos Correntes	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Instrumentos Financeiros Detidos para Negociação	-	-	-	31 411,28
Montepio - Multigestão Equilib.	-	-	-	28 615,31
FEHF- Imofarma - Cat. B	-	-	-	1 754,24
BPI - Consolidado/1942	-	-	-	1 041,73
<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>31 411,28</b>

**13. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se indica:

Caixa e Depósitos Bancários	31/dez/22	31/dez/21
Caixa	4 016,86	2 909,17
Depósitos à ordem	344 906,32	285 340,60
Depósitos a prazo - BCP	80 017,23	80 014,19
<b>TOTAL</b>	<b>428 940,41</b>	<b>368 263,96</b>

**14. Fundos**

Em 31 de dezembro de 2022, os valores dos fundos ascendiam a 1.557.295,08 euros, não tendo havido qualquer oscilação em relação a 2021.

**15. Reservas**

Em 31 de dezembro de 2021, o valor das Reservas (Doações) era de 244.715,66 euros. Este valor foi totalmente transferido para as seguintes contas:

561 – Resultados Transitados - O valor de 109.318,16 euros para Resultados Transitados por se tratar de doações em numerário, relativas a exercícios anteriores a 2012.

594 – Doações – O valor de doações de ativos tangíveis no valor de 135.397,50 euros.

**16. Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 29 de março de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, na qual foi deliberado que o resultado líquido, negativo, no valor de sessenta e seis mil trezentos e sessenta e dois euros e vinte e nove cêntimos, fosse integralmente transferido para a rubrica “Resultados Transitados”. Mais esclarecimentos sobre os movimentos ocorridos, vide “Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial”.



**17. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

Out. Var. Fundos Patrimoniais	31/dez/22	31/dez/21
Subsídios	2 475 227,68	2 561 143,96
Doações	873 733,47	525 007,95
<b>TOTAL</b>	<b>3 348 961,15</b>	<b>3 086 151,91</b>

A diminuição dos subsídios refere-se ao normal reconhecimento, no exercício, do rendimento relativo aos “Subsídios ao Investimento”, na correspondência das respetivas depreciações do investimento a que respeitam.

Na rubrica “ Doações” o aumento refere-se ao registo de todos os ativos tangíveis doados à Instituição, tendo parte desse valor, sido proveniente da conta 55, conforme já descrito na **Nota 15**.

Neste Exercício iniciou-se a prática de reconhecimento de rendimentos dos ativos doados, pelo valor igual ao das depreciações dos mesmos ativos.

Foram também regularizadas, por Resultados Transitados, todas as depreciações referentes a exercícios anteriores dos ativos tangíveis registados em Doações.

**18. Provisões**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

Provisões	31/dez/22	31/dez/21
Saldo a 1 de Janeiro	0,00	0,00
Reforço no período (i)	0,00	14 000,00
Reduções no período (ii)	0,00	0,00
Utilizações (iii)	0,00	0,00
<b>Saldo a 31 de Dezembro</b>	<b>0,00</b>	<b>14 000,00</b>

Em 2021 foi constituída uma provisão para Ações Judiciais em Curso, em virtude de, á data, estar a decorrer, no Tribunal de Trabalho de Tomar, uma Ação de Impugnação Judicial da Regularidade e Licitude de Despedimento, promovida por uma ex-funcionária na sequência de extinção de posto de trabalho, na qual a mesma reclama uma indemnização e diferenças salariais.

Em 2022 esta situação ficou totalmente resolvida.

**19. Financiamentos obtidos**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

Financiamentos Obtidos	31/dez/22		31/dez/21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cedência Créditos - BCP - Prog. Gestão	-	1 385,86	697,38	8 075,50
Outros empréstimos - Mercedes Benz (i)	5 199,99	5 200,00	10 400,00	5 199,99
<b>TOTAL</b>	<b>5 199,99</b>	<b>6 585,86</b>	<b>11 097,38</b>	<b>13 275,49</b>

(i) Financiamento contraído junto da Mercedes Benz Financial Services Portugal, no valor de 26.000,00 euros, para aquisição de uma viatura.

Os financiamentos bancários não correntes são reembolsáveis entre 1 a 2 anos.

**20. Outros passivos correntes**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	2 337,00
Remunerações a liquidar	0,00	277 754,19	0,00	253 128,52
Pessoal	0,00	790,31	0,00	942,48
Cauções de Utentes	0,00	62 400,00	0,00	62 400,00
Outras contas a pagar	0,00	97 997,23	0,00	48 968,76
das quais adiantamentos de utentes	0,00	40 914,91	0,00	22 021,14
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>438 941,73</b>	<b>0,00</b>	<b>367 776,76</b>

**21. Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/dez/22	31/dez/21
Fornecedores conta corrente	124 825,72	289 328,46
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>124 825,72</b>	<b>289 328,46</b>

A Rúbrica de dívidas a fornecedores, neste exercício, face à melhoria da situação da tesouraria, derivado de uma gestão equilibrada dos recursos, permitiu diminuir as dívidas em cerca de 57%, do valor existente no final do exercício anterior.



**22. Vendas e prestações de serviços**

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 ascenderam a:

Vendas/Prestações de serviços	31/dez/22	31/dez/21
Vendas de mercadorias	1 084 585,26	1 008 968,83
Prestação de serviços	1 992 582,63	1 840 928,11
<b>TOTAL</b>	<b>3 077 167,89</b>	<b>2 849 896,94</b>

As Vendas da Farmácia em 2022 tiveram um aumento de 75.553,79 euros, que se traduz em cerca de 7,49%. De realçar que a margem bruta sobre o custo das vendas aumentou de 43,56%, em 2021, para 46,03% em 2022.

Relativamente ao aumento da Prestação de Serviços, praticamente todas as valências aumentaram o valor dos serviços prestados, sendo de realçar, no entanto, que os aumentos maiores se verificaram no Lar e na UCC.

**23. Subsídios à exploração**

No período de 2022 e 2021 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Subsídios à exploração		31/dez/22	31/dez/21
Tipo de subsidio	Entidade	Valor	Valor
Rede Nacional Cuidados Continuados (i)	Segurança Social	208 850,44	154 103,09
Lares / C. Dia / Ap. Domiciliario (ii)	Segurança Social	710 191,43	669 397,04
SAAS - Serv. Atendim. e Acomp. Social	Segurança Social	23 588,40	91 846,20
Medida Excepcional - Apoio à Família	Segurança Social	170,90	577,46
Medida MAREESS	IEFP	-	25 175,97
Medida Temporária Aquisição de Combustível	Segurança Social	672,75	-
Outras Entidades (iii)	IAPMEI	3 024,00	1 267,50
<b>TOTAL</b>		<b>946 497,92</b>	<b>942 367,26</b>

- (i) Este valor do Subsídio inclui um apoio extraordinário no valor de 2,1%, atribuído para minimizar os efeitos da inflação, resultante de um acordo entre os Ministérios da Educação, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas.
- (ii) Este valor do Subsídio inclui um apoio extraordinário no valor de 2,1% para o apoio Domiciliário e 3,5% para o Lar e Centro de Dia, atribuído para minimizar os efeitos da inflação, resultante de um acordo entre os Ministérios da Educação, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas.
- (iii) Medida para compensação do aumento do SMN.

**24. Custo das vendas**

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como se segue:

CMVMC	31-dez-22			31-dez-21		
	Matérias-primas e consumíveis	Mercadorias	Total	Matérias-primas e consumíveis	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	29 788,13	84 265,42	114 053,55	55 362,02	73 478,76	128 840,78
Regularizações	-	(2 773,73)	(2 773,73)	-	4 746,50	4 746,50
Compras	209 608,16	751 622,91	961 231,07	220 748,13	708 188,93	928 937,06
Custo de vendas	202 223,54	742 686,65	944 910,19	246 322,02	702 148,77	948 470,79
<b>Saldo final em 31 de Dezembro</b>	<b>37 172,75</b>	<b>90 427,95</b>	<b>127 600,70</b>	<b>29 788,13</b>	<b>84 265,42</b>	<b>114 053,55</b>

O valor do Custo das Mercadorias da Farmácia, aumentou, face a 2022, por efeito do aumento das vendas. O custo das Matérias Primas e Consumíveis não seguiu a tendência de subida dos últimos anos, devido ao alívio das medidas da Pandemia, que originou a diminuição das compras de EPI'S e material de higiene e segurança.

**25. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/dez/22	31/dez/21
Subcontratos	20 736,91	27 672,70
Serviços especializados	662 616,71	616 660,06
Materiais	32 215,37	25 790,25
Energia e fluídos	219 612,21	133 624,01
Deslocações, estadas e transportes	4 203,25	1 997,34
Serviços diversos (*)	93 170,86	94 945,12
donde rendas e alugueres	1 121,22	1 854,42
donde comunicação	10 498,27	10 939,71
donde seguros	17 192,53	20 015,51
donde limpeza higiene e conforto	25 638,46	21 594,50
outros serviços	38 720,38	40 540,98
<b>TOTAL</b>	<b>1 032 555,31</b>	<b>900 689,48</b>

De destacar o aumento dos FSE, com maior expressão na Energia e Serviços Especializados.

No que se refere á Energia há a destacar o aumento de 258% no gás, provocado pelo aumento dos combustíveis devido á invasão da Ucrânia e a diminuição de 40% na eletricidade. Quanto aos Serviços Especializados o maior aumento, em valor, refere-se às refeições de utentes, o que espelha o aumento dos alimentos, provocado também pela invasão na Ucrânia, e no consequente aumento da inflação.



**26. Gastos com o pessoal**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Gastos com Pessoal	31/dez/22	31/dez/21
Remunerações dos órgãos diretivos	25 648,87	26 362,20
Remunerações do pessoal	1 570 058,18	1 484 803,22
Indemnizações	19 412,31	4 787,09
Encargos sobre remunerações	336 956,17	312 178,19
Seguros	11 794,61	15 461,52
Gastos de acção social	1 791,91	2 050,99
Outros gastos com pessoal	4 466,77	39 286,66
dos quais: bolsas de ocupação mensal -MAREESS	-	31 221,51
<b>TOTAL</b>	<b>1 970 128,82</b>	<b>1 884 929,87</b>

O número médio de pessoal ao serviço da Instituição no exercício de 2022 foi de 135, verificando-se assim um aumento face a 2021 de 5 colaboradores, devido essencialmente ao facto de se terem contratado colaboradores que prestavam serviços como trabalhadores independentes.

O número de membros dos órgãos diretivos remunerados foi de 1.

Em 2022 o Salário Mínimo Nacional aumentou de 665,00 euros para 705,00 euros. Tendo em atenção ao desequilíbrio provocado pelo Salário Mínimo Nacional nas carreiras profissionais mais longas que foram “engolidas” pelo mesmo, a Mesa Administrativa decidiu fazer alguma diferenciação monetária nas mesmas, valorizando os diversos níveis de atividade dentro da Instituição. Estas atualizações salariais representaram um aumento de cerca de 85.000,00 euros face aos gastos com pessoal em 2021.

**27. Ajustamentos e Imparidades (Perdas/Reversões)**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os valores desta rúbrica apresentavam-se como se segue:

Ajustamentos/Imparidades	31/dez/22			31/dez/21		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Imparidades						
Em dívidas a receber	10 907,74	5 690,63	(5 217,11)	2 393,50	10 623,96	8 230,46
<b>TOTAL</b>	<b>10 907,74</b>	<b>5 690,63</b>	<b>(5 217,11)</b>	<b>2 393,50</b>	<b>10 623,96</b>	<b>8 230,46</b>

O aumento dos valores das imparidades acumuladas encontra-se comentado na **Nota 8**.

**28. Provisões**

Conforme referido na Nota 18, em 2021 foi registado, em gastos do exercício, uma provisão para Processos Judiciais em Curso no montante de 14.000,00 euros, valor já regularizado em 2022.

**29. Aumento /redução de justo valor**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o detalhe desta rubrica era como se segue:

Aumento/Reduções	31/dez/22			31/dez/21		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	-	-	2 359,00	-	2 359,00
Em investimentos financeiros	285,23	4 700,00	(4 414,77)	584,11	786,00	(201,89)
<b>TOTAL</b>	<b>285,23</b>	<b>4 700,00</b>	<b>(4 414,77)</b>	<b>2 943,11</b>	<b>786,00</b>	<b>2 157,11</b>

Conforme referido nas Notas 6 e 12, os Instrumentos Financeiros foram transferidos para Investimentos Financeiros.

**30. Outros rendimentos**

Na rubrica “Outros Rendimentos” foram registados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os seguintes valores:

Outros rendimentos	31/dez/22	31/dez/21
Rendimentos suplementares	33 573,81	36 397,34
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,58	17,32
Ganhos em inventários	4 721,38	6 726,77
Rend. e ganhos em inv. Fin. e não Financeiros	41 718,13	101,12
Outros rendimentos e ganhos (i)	245 049,67	196 505,55
(i) Imputação Sub. Ao Investimento	107 017,39	85 918,58
(i) Correções relativas a Exercícios Anteriores	7 673,37	11 180,46
(i)Depósitos Casa Mortuária	26 000,00	19 710,00
(i)Testes diversos - Farmácia	12 912,90	18 584,39
(i) Donativos	72 215,98	54 136,51
(i)Outros	19 230,03	6 975,61
<b>TOTAL</b>	<b>325 065,57</b>	<b>239 748,10</b>

Esta rubrica de rendimentos aumentou 85.317,47 euros essencialmente devido a:

- a) Mais valias - 41.617,01, euros;
- b) Imputações de subsídios – Doações – 21.101,11 euros;
- c) Donativos - 18.079,47 euros.

De realçar também o aumento dos depósitos de corpos da Casa Mortuária.



Relativamente aos Subsídios e Doações, relacionados com Investimentos, incluídos nesta rúbrica, os mesmos repartem-se da seguinte forma:

Subsídios ao Investimento	31/dez/22	31/dez/21
PIDDAC - Lar de Idosos	12 312,84	12 312,84
Projeto "SAÚDE XXI"	9 298,44	9 298,44
Obras de Requalificação do CAT	6 488,28	6 490,58
Programa Mais Centro - Residências Assistidas	57 816,72	57 816,72
Doações de imóveis	21 101,11	-
<b>TOTAL</b>	<b>107 017,39</b>	<b>85 918,58</b>

Nesta rúbrica de rendimentos, salienta-se a referência a "Doações de Imóveis" em conformidade com a Nota 17, na igual proporção de gastos de depreciações.

### 31. Outros gastos

Os Valores da rúbrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram os seguintes:

Outros Gastos	31/dez/22	31/dez/21
Impostos	10 675,33	11 146,71
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	5 629,21	5 971,00
Perdas em inventários	3 084,95	1 421,50
Gastos e perdas em inv. financeiros	17,87	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas (ii)	23 956,79	31 662,09
(ii) Quotas	3 060,00	3 000,00
(ii) Correções relativas a exercícios anteriores	17 572,11	27 020,20
(ii) Medicamentos e acessórios - Carenciados	2 922,57	36,15
(ii) Outros gastos	402,11	1 605,74
<b>TOTAL</b>	<b>43 364,15</b>	<b>50 201,30</b>

Foram registados nesta rúbrica 5.629,21 euros de dívidas incobráveis:

- Referente a dívidas antigas de utentes do Lar, já falecidos, foi registado o valor total de 4.753,49 euros;
- Relativamente à Farmácia foram registados 875,72 euros.

Quanto aos gastos de correções relativas a exercícios anteriores salienta-se a insuficiência de estimativa para encargos com férias, anulação de provisão criada para processos em curso e acertos de seguros de acidentes de trabalho referente ao exercício anterior.

### 32. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Depreciações/Amortizações	31/dez/22			31/dez/21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	286 443,98	-	286 443,98	309 728,05	-	309 728,05
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>286 443,98</b>	<b>-</b>	<b>286 443,98</b>	<b>309 728,05</b>	<b>-</b>	<b>309 728,05</b>

**33. Resultados financeiros**

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

<b>Resultados Financeiros</b>	<b>31/dez/22</b>	<b>31/dez/21</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros de financiamentos obtidos	0,82	0,73
	<b>0,82</b>	<b>0,73</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	808,60	743,40
	<b>808,60</b>	<b>743,40</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(807,78)</b>	<b>(742,67)</b>

**34. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.**

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Santa Casa da Misericórdia de Thomar publica as suas contas no site da instituição: [www.scmpt.pt](http://www.scmpt.pt)

**35. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Tomar, 08 de março de 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A MESA ADMINISTRATIVA







*[Handwritten signature]*  
João Pedro  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## PARECER DO DEFINITÓRIO



# Santa Casa da Misericórdia de Tomar

Rua Infantaria Quinze, n.º 9 – TOMAR

## PARECER DO CONSELHO

### FISCAL/DEFINITÓRIO

### EXERCÍCIO DE 2022

Caríssimos Irmãos:

Em cumprimento do Compromisso da Irmandade, vem o Conselho Fiscal/Definitório, submeter à Assembleia Geral, para apreciação por V. Ex<sup>as</sup>., do seu relatório sobre o exercício das suas funções e dar parecer sobre o relatório, as contas e as propostas apresentadas pela Mesa Administrativa, relativamente ao exercício findo em, 31 de dezembro de 2022.

**1 – No quadro das normas do Compromisso da Irmandade, estatutariamente aplicáveis, designadamente nos termos do art.º 35.º, procedemos, ao longo do exercício e a propósito das contas do período de 2022;**

- À verificação dos actos da Mesa Administrativa, com base nos elementos da contabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Tomar e nos esclarecimentos que a propósito solicitámos;
- À averiguação da observância dos aspectos legais e do cumprimento do Compromisso da Irmandade;
- À verificação dos documentos de escrituração solicitados;
- À análise das demonstrações financeiras;
- À apreciação do Relatório do Revisor Oficial de Contas.

**2 - Os procedimentos seguidos permitem-nos concluir que:**

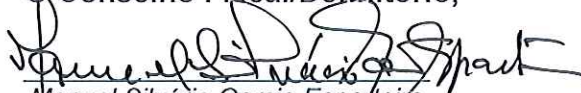
- A Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Mesa Administrativa, satisfazem as disposições legais (Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de março, normativo ESNL- Entidades do Sector Não Lucrativo, Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho e Aviso n.º 8259/2015 da Secretaria Geral do Ministério das Finanças, publicado no Diário da Republica n.º 146/2015,Série II, de 29 de julho, onde é homologada a nova NCRF-ESNL) e reflectem a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Tomar no exercício de 2022.

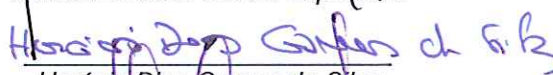


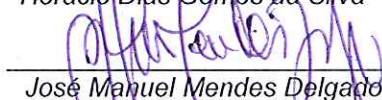
- Os atos da Mesa Administrativa que são do nosso conhecimento não colidem com qualquer disposição legal em vigor, nem com o Compromisso da Irmandade.
  - Aconselhamos a leitura da Certificação Legal de Contas, apresentada pela sociedade de revisores Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda., representada pelo ROC-Revisor Oficial de Contas, Dr. José de Jesus Gonçalves Mendes, sobre o relatório de gestão e contas do exercício preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor.
- 3 – Para a melhor compreensão das contas; aconselhamos a leitura atenta das Demonstrações Financeiras Individuais do Exercício de 2022, apresentadas pela Mesa Administrativa, verificando as alterações ocorridas nas contas em 2022, partindo das contas do ano de 2021.**
- 4 – O Conselho Fiscal/Definitório, fez a sua análise das contas do Balanço num total de 9.424.152,24 euros e da Demonstração dos Rendimentos e Gastos do Exercício de 2022, a partir da análise comparativa com os exercícios de 2022 e 2021, bem como a análise das variações orçamentais por classe de contas. Ver análise comparativa em anexo.**
- 5 – Nestas condições e como conclusão, o Conselho Fiscal/Definitório é de PARECER:**
- Que as Demonstrações Financeiras apresentadas, bem como, o Relatório da Mesa Administrativa reflectem com clareza e transparência a situação económico-financeira da SCMT- Santa Casa da Misericórdia de Tomar em, 31 de dezembro de 2022, logo, merecem aprovação da Assembleia;
  - A proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão e apresentados pela Mesa Administrativa merece igualmente aprovação;
  - Na apreciação global da Administração e da Fiscalização da Santa Casa da Misericórdia de Tomar, solicitamos à Assembleia Geral, que prove um voto de reconhecimento por todo o trabalho e esforço desenvolvido pelos trabalhadores, colaboradores, Mesa Administrativa e restantes Órgãos Sociais.

Tomar, 10 de Março de 2023

O Conselho Fiscal/Definitório,

  
Manuel Silvério Garcia Esparteiro

  
Horácio Dias Gomes da Silva

  
José Manuel Mendes Delgado

# SCMT - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TOMAR

## ANÁLISE COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS DE 2022 E 2021 REAL ORÇAMENTADO

CONTAS	ANO DE 2022			ANO DE 2021		
	REAL	ORÇAMENTO	VARIAÇÃO	REAL	ORÇAMENTO	VARIAÇÃO
71	1.084.585,26	975.685,24	108.900,02	1.008.968,83	984.479,62	24.489,21
72	1.992.582,63	1.859.573,10	133.009,53	1.840.928,11	1.855.521,17	-14.593,06
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	946.497,92	929.445,88	17.052,04	942.367,26	907.969,92	34.397,34
76	5.690,63	0,00	5.690,63	10.623,96	0,00	10.623,96
77	285,23	0,00	285,23	2.943,11	0,00	2.943,11
78	324.928,96	184.386,64	140.542,32	239.540,05	182.377,87	57.162,18
79	137,43	102,06	35,37	208,78	48,74	160,04
<b>T.REND.</b>	<b>4.354.708,06</b>	<b>3.949.192,92</b>	<b>405.515,14</b>	<b>4.045.580,10</b>	<b>3.930.397,32</b>	<b>115.182,78</b>
61	944.910,19	928.636,41	16.273,78	948.470,79	865.227,52	83.243,27
62	1.032.555,31	829.481,24	203.074,07	900.689,48	911.991,82	-11.302,34
63	1.970.128,82	2.020.150,61	-50.021,79	1.884.929,87	1.835.513,94	49.415,93
64	286.443,98	309.913,23	-23.469,25	309.728,05	297.160,36	12.567,69
65	10.907,74	0,00	10.907,74	2.393,50	0,00	2.393,50
66	4.700,00	0,00	4.700,00	786,00	0,00	786,00
67	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	14.000,00
68	43.364,15	20.442,26	22.921,89	50.201,30	38.385,50	11.815,80
69	808,60	727,22	81,38	743,40	1.478,11	-734,71
<b>T.GAST.</b>	<b>4.293.818,79</b>	<b>4.109.350,97</b>	<b>184.467,82</b>	<b>4.111.942,39</b>	<b>3.949.757,25</b>	<b>162.185,14</b>
88	60.889,27	-160.158,05	221.047,32	-66.362,29	-19.359,93	-47.002,36

Análise orientada a partir das Previsões Orçamentais de 2021 e 2022 e dos dados contabilísticos reais nos mesmos anos, por classes de contas contabilísticas de acordo o NCRF-ESN





*[Handwritten signatures in blue ink]*

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS****RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “Santa Casa da Misericórdia de Thomar”, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 9 424 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 8 707 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 61 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

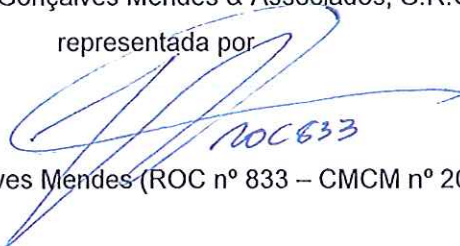
#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 10 de março de 2023

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda  
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833 – CMCM nº 20160459)